

LÍNGUA MATERNA E LÍNGUA DE HERANÇA

“A língua materna é muito mais do que um instrumento, é um pedaço da nossa alma que se materializa na nossa cultura” - Dr. José Carlos Fonseca



IDENTIDADE



CIDADANIA



CULTURA

Não somos únicos e solitários, vivemos em sociedade, que exige interação, e como isso acontece? Por meio da linguagem. Construímos nossa identidade por meio da linguagem. Exercemos a nossa cidadania por meio/com a linguagem. A linguagem faz parte de um conjunto de práticas sociais e culturais. Para termos acesso ao conhecimento e à cultura, e também para exercermos a cidadania, nos valemos de certas habilidades, aprendidas à medida que as usamos. Essas habilidades são chamadas de competências. O desenvolvimento das competências se dá por meio da prática e do exercício, e na escola, o professor que ensina língua materna vai propiciar meios de os alunos desenvolverem as competências linguísticas e sociocomunicativas, necessárias para o exercício da cidadania e acesso ao conhecimento e à cultura.

Feliz Natal
メリークリスマス



LÍNGUA MATERNA E LÍNGUA DE HERANÇA

Língua materna é a primeira língua que uma criança aprende. Em certos casos, quando a criança é educada por pais (ou outras pessoas) que falem línguas diferentes, é possível adquirir o domínio de duas línguas simultaneamente, cada uma delas podendo ser considerada língua materna, configura-se então uma situação de bilinguismo.



A expressão língua materna provém do costume em que as mães eram as únicas a educar seus filhos na primeira infância, fazendo com que a língua da mãe seja a primeira a ser assimilada pela criança, condicionando seu aparelho fonador àquele sistema linguístico.

A língua de herança é um patrimônio linguístico e cultural transmitido às crianças por suas famílias. Por que pelas famílias? Porque é a língua diferente do idioma do entorno onde vivem. É a língua que não se usa, em geral, socialmente e nem se aprende na escola, no entanto, é o idioma da mamãe ou do papai e também é a língua daquele país que elas vão de vez em quando nas férias. Portanto, a língua de herança está carregada de sentimentos, história familiar e identidade.

3 pontos sobre bilinguismo:

Por Suzuki Takao
Nagoya University



Professor/coordenador e Pesquisador sobre a aprendizagem e educação da língua materna.

1 – O Papel dos pais

A aprendizagem do idioma das crianças no Japão é preocupante para os pais que não dominam a língua japonesa. Quanto mais a criança aprende o japonês, mais se distancia da língua que se fala em casa. Portanto, é importante a língua que a criança aprende logo que nasce (língua de herança). Do nascimento até a idade escolar é um período muito importante para fazer a base da língua de herança da criança. Por isso mãe que tem filhos bebês, precisam conversar bastante na sua língua materna e se esforçar para cultivar em casa o idioma para que tenham uma ligação do coração (união). O português dela será a base para aprender o japonês também. Quando a criança chega a idade escolar e aprende o japonês, pode ser que não queira mais usar a língua de herança (português). Isso é por que ela não está confiante em sua língua. Mesmo assim os pais têm que ter perseverança para continuar usando o português. Não se pode perder a língua que une o coração. Mas caso que a criança só consiga explicar em japonês, então os pais têm que ser bons escutadores. Não precisam entender, mas a postura de escutar até o final que é importante.

BENEFÍCIOS DE SER BILÍNGUE

Existem várias razões para ser bilíngue como conseguir melhor emprego; se comunicar quando estiver no exterior, ter acesso a maior quantidade de conteúdo na Internet, etc. Uma coisa que poucos sabem é que saber um segundo idioma pode ajudar a melhorar a capacidade e a saúde do cérebro.

Vale comentar que não adianta ter estudado um segundo idioma por dois ou três anos e não ter mais contato com ele. É como malhar por um tempo, e querer que os efeitos sejam eternos. É necessário que a prática e uso de mais de uma língua faça parte do seu dia-a-dia. Veja apenas alguns deles:

Inteligência

Um cérebro bilíngue está em constante conflito. Ele é desafiado a reconhecer, negociar significados, comunicar em diferentes sistemas de linguagens e decidir qual é a língua mais adequada para dar foco em cada instante. Esta atividade adicional, aumenta capacidade interpretar significados e solucionar problemas, inclusive os não relacionados a idiomas.

Envelhecimento mais Lento

Com o avançar da idade nosso cérebro naturalmente tende a envelhecer e a perder capacidades cognitivas. Uma das melhores formas para desacelerar este envelhecimento é fazer o uso de dois ou mais idiomas. Os bilíngues idosos apresentaram melhores resultados principalmente em testes de atenção, foco e fluência. Os bilíngues ainda se mostram capazes de atrasar doenças de demência como o Alzheimer.

Memória

Muitas vezes o cérebro é comparado com o músculo, pois quanto mais exercitado mais eficiente ele fica. Então, quando se exercita constantemente a memória aumenta-se a capacidade de memorização do cérebro.

Criatividade

Saber outra língua permite que o indivíduo seja largamente exposto a outra cultura. Este é um fator que influencia diretamente em sua criatividade. Quando encontra um problema, o bilíngue tem mais facilidade de analisá-lo por diversas perspectivas, e assim ser mais criativo para encontrar a melhor solução.

2 – Nos estudos

Se as notas das provas escolares não forem satisfatórias, não brigue com a criança, mas entenda que ela está esforçando em uma língua que não domina plenamente. Pode parecer que ela fale bem, mas a língua que se usa nos livros e estudos, são diferentes. Essa diferença da língua cotidiana e língua acadêmica que o Dr. Cummins diz. Então, primeiro é importante elogiar o que conseguiu. Após isso, conversar sobre as dificuldades dela.

3 - Língua materna, língua de herança e a formação da identidade

A língua de herança tem um papel muito importante para a formação e desenvolvimento da identidade. Quando se usa a língua de herança em casa, cultiva-se a postura e posição de entender os costumes e tradições da família. A criança passa a compreender melhor quando conhece sua cultura e sua língua de herança. Participar das comunidades brasileiras, direciona a criança entender suas origens. Também é uma boa oportunidade para criança saber que o português se usa fora de casa também. Para a comunidade brasileira em geral cultivar a língua e a cultura de herança é preciso: a) valorizar as comunidades brasileiras da região b) Promover e participar de reuniões e eventos ativamente; c) criar atividades para as crianças se divertirem. Com isso, mostra-se a importância da língua de herança, não permitindo assim que o japonês seja o único e dominante idioma falado pela família.

Origem do Natal e o significado da comemoração

O Natal é uma data em que comemoramos o nascimento de Jesus Cristo. Na antiguidade, o Natal era comemorado em várias datas diferentes, pois não se sabia com exatidão a data do nascimento de Jesus. Foi somente no século IV que o 25 de dezembro foi estabelecido como data oficial de comemoração. Na Roma Antiga, o 25 de dezembro era a data em que os romanos comemoravam o início do inverno. Portanto, acredita-se que haja uma relação deste fato com a oficialização da comemoração do Natal.

As antigas comemorações de Natal costumavam durar até 12 dias, pois este foi o tempo que levou para os três reis Magos chegarem até a cidade de Belém e entregarem os presentes (ouro, mirra e incenso) ao menino Jesus. Atualmente, as pessoas costumam montar as árvores e outras decorações natalinas no começo de dezembro e desmontá-las até 12 dias após o Natal.

Do ponto de vista cronológico, o Natal é uma data de grande importância para o Ocidente, pois marca o ano 1 da nossa história.

O Papai Noel : origem e tradição

Estudiosos afirmam que a figura do bom velhinho foi inspirada num bispo chamado Nicolau, que nasceu na Turquia em 280 d.C. O bispo, homem de bom coração, costumava ajudar as pessoas pobres, deixando saquinhos com moedas próximas às chaminés das casas.

A associação da imagem de São Nicolau ao Natal aconteceu na Alemanha e espalhou-se pelo mundo em pouco tempo. Nos Estados Unidos, ganhou o nome de Santa Claus, no Brasil de Papai Noel e em Portugal de Pai Natal.

Até o final do século XIX, o Papai Noel era representado com uma roupa de inverno na cor marrom ou verde escura. Em 1886, o cartunista alemão Thomas Nast criou uma nova imagem para o bom velhinho. A roupa nas cores vermelha e branca, com cinto preto, criada por Nast foi apresentada na revista Harper's Weeklys neste mesmo ano.

Em 1931, uma campanha publicitária da Coca-Cola mostrou o Papai Noel com o mesmo figurino criado por Nast, que também eram as cores do refrigerante. A campanha publicitária fez um grande sucesso, ajudando a espalhar a nova imagem do Papai Noel pelo mundo.

A Árvore de Natal e o Presépio

Em quase todos os países do mundo, as pessoas montam árvores de Natal para decorar casas e outros ambientes. Em conjunto com as decorações natalinas, as árvores proporcionam um clima especial neste período.

Acredita-se que esta tradição começou em 1530, na Alemanha, com Martinho Lutero. Certa noite, enquanto caminhava pela floresta, Lutero ficou impressionado com a beleza dos pinheiros cobertos de neve. As estrelas do céu ajudaram a compor a imagem que Lutero reproduziu com galhos de árvore em sua casa. Além das estrelas, algodão e outros enfeites, ele utilizou velas acesas para mostrar aos seus familiares a bela cena que havia presenciado na floresta.

Esta tradição foi trazida para o continente americano por alguns alemães, que vieram morar na América durante o período colonial. No Brasil, país de maioria cristã, as árvores de Natal estão presentes em diversos lugares, pois, além de decorar, simbolizam alegria, paz e esperança.

O presépio também representa uma importante decoração natalina. Ele mostra o cenário do nascimento de Jesus, ou seja, uma manjedoura, os animais, os reis Magos e os pais do menino. Esta tradição de montar presépios teve início com São Francisco de Assis, no século XIII. As músicas de Natal também fazem parte desta linda festa.



080-4537-0092
090-6644-5869



asskibounohikari@gmail.com



<https://www.facebook.com/ProjetoBilingueaichi>



PROJETO
BILÍNGUE

